

## **DA ESPERANÇA AO LUTO**

**Rosangela Ferreira Ottorino, Cleonice Maria de Jesus dos Santos, Arlete Ribeiro,  
Mirian Sartori, Ana Maria Carvalho**  
UNICAMP/COTUCA/Centro Cirúrgico  
e-mail: arlete.ribeiro1@itelefonica.com.br

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é descrever o momento triste dentro de um centro cirúrgico quando um paciente falece. Para o doente que esta em tratamento médico, a idéia de ser submetido a uma cirurgia é a sua última opção de cura. Durante a cirurgia pode acontecer intercorrências, tanto nas cirurgias eletivas de alto risco, como nas cirurgias de urgência (com risco eminente de morte). Todas as orientações sobre o procedimento são informadas ao paciente se este tiver consciente e orientado, bem como para seus familiares, os quais devem estar cientes e de acordo com os riscos e benefícios do procedimento. O paciente é enviado ao centro cirúrgico. Mesmo diante de todo suporte, tecnologia avançada, empenho dos profissionais da área médica e de apoio, o viver e o morrer estão numa linha tênue, que por razões que vão além do entendimento humano, a morte pode acontecer. Quando ocorre o insucesso, o que se observa é um pesar profundo diante de um silêncio de toda a equipe médica, cirúrgica e de enfermagem. Nessa ocasião, um médico da equipe deve se dirigir aos familiares para dar a notícia, existe um discurso que sempre sai engasgado: “Eu sinto muito, apesar de todos os esforços não foi possível reverter à situação do paciente, ele (a) não resistiu”. O que pode ser observado então são o choro, o desespero, a angustia e a dor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tratamento médico, Insucesso, Dor